

VIOLÊNCIA EM FAMÍLIA: O CASO MÁRCIA LANZANE

Damaris Máximo da SILVA*
Gabrielle Nayara Felismino da SILVA**
Regina Maria de SOUZA***

RESUMO

Introdução: O caso Márcia Lanzane, ocorrido em 22 de dezembro de 2020, em Guarujá (SP), chocou o país pela brutalidade e pela natureza familiar do crime. A vítima, Márcia Lanzane, de 44 anos, foi assassinada pelo próprio filho, Bruno Eustáquio Vieira, de 26 anos, após uma discussão doméstica. Imagens de câmeras de segurança registraram a luta corporal em que Bruno estrangulou a mãe até a morte. O autor demonstrou frieza e premeditação, escondendo o gravador das câmeras no forno e simulando surpresa diante do desaparecimento da vítima. A motivação foi financeira, pois o agressor buscava antecipar a herança para sustentar um padrão de vida de luxo. O laudo pericial confirmou morte por asfixia mecânica. **Objetivo:** Analisar a gravidade dos fatores que motivaram a prática de um crime ocorrido no âmbito familiar. **Metodologia:** O estudo foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, fundamentada em autores clássicos e contemporâneos que abordam as relações entre violência doméstica, psicopatia, criminalidade e sistema de justiça. As fontes foram selecionadas em bases científicas como SciELO, Google Scholar e CAPES Periódicos, priorizando publicações entre 2020 e 2025. **Resultados:** O caso revela um perfil psicológico marcado pela frieza, egocentrismo e ausência de empatia, em que a ganância se sobrepõe a qualquer vínculo afetivo ou moral. O crime causou grande comoção nacional por envolver mãe e filho, apresentando elementos de premeditação, manipulação emocional e tentativa de ocultação de provas. O episódio destaca as fragilidades das relações familiares modernas e a necessidade de políticas voltadas à prevenção da violência doméstica e ao acompanhamento psicológico de indivíduos em risco. **Conclusão:** O Tribunal de Justiça de São Paulo condenou Bruno em 2024 por homicídio qualificado e fraude processual. O caso reflete um exemplo extremo de violência familiar motivada por interesse financeiro, reforçando a importância da prevenção e do apoio psicológico.

Palavras-chave: violência familiar; homicídio qualificado; sistema penal; justiça criminal.

* Discente do curso de Direito do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. maximodasilvadamaris@gmail.com

** Discente do curso de Direito do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. gabynayara755@gmail.com

*** Orientadora, Doutora, Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. drareginamsouza@gmail.com